



Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos

**Museu do Índio/Fundação Nacional do Índio
MII/Funai
1º Trimestre de 2021**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO	4
3. INDICADORES.....	6
4. PROJETO ESTRATÉGICO	7
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
5.1. Indicador A – Bens Culturais Processados e Qualificados	13
5.2. Indicador B – Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados	14
5.3. Indicador C – Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas	15
5.4. Indicador D – Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico	18
5.5. Indicador E – Bens Culturais Processados Digitalmente	19
5.6. Indicador F – Bens Culturais Difundidos	20
6. RISCOS	24
6.1. MATRIZ DE RISCOS	24
6.2. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES	25
6.3. TABELA DE CRITICIDADE	30
7. CONCLUSÃO	30

LISTA DE FIGURAS

Tabelas

Tabela 1: Instrumentos de execução - contratos	5
Tabela 2: Situação dos Instrumentos de Execução	5
Tabela 3: Indicador, meta e resultado da Política	6
Tabela 4: Sistema de Monitoramento interno da Política – 1º Trimestre	6
Tabela 5: Cronograma de execução do Projeto Estratégico	8
Tabela 6: Quantidade de bens culturais processados por tipo de acervo	13
Tabela 7: Regionalização dos dados de bens culturais processados	13
Tabela 8: Quantidade de bens culturais documentados / atualizados em bases de dados por tipo de acervo	15
Tabela 9: Regionalização dos dados de bens culturais documentados / atualizados em bases de dados	15
Tabela 10: Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas por tipo de acervo	17
Tabela 11: Regionalização dos dados de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas	17
Tabela 12: Quantidade de bens culturais difundidos por tipo de acervo	21
Tabela 13: Regionalização dos dados de bens culturais difundidos	21
Tabela 14: Matriz de Riscos	24
Tabela 15: Plano de implementação de controles	25
Tabela 16: Nível de criticidade	30

Gráficos

Gráfico 1: Processamento técnico dos acervos por tipo de acervo e região	14
Gráfico 2: Bens culturais documentados / atualizados em bases de dados por tipo de acervo e região	15
Gráfico 3: Processamento técnico dos bens culturais, por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, por tipo de acervo e região	18
Gráfico 4: Bens culturais difundidos, por tipo de acervo e região	22

Fotos

Foto 1: Obras de troca dos telhados das áreas técnicas	19
Foto 2: Exposição Gente-Peixe – CRAB. Fonte: < www.crab.sebrae.com.br/exposicoes/19/gente-peixe >	20

1. INTRODUÇÃO

O Museu do Índio tem passado por um processo intenso de amadurecimento institucional no que se refere às diretrizes que nos norteiam, a priorização de ações que possuem um impacto significativo com os compromissos assumidos na condução da Política Pública e, enquanto equipe, com as relações e o engajamento profissional alicerçados na confiança, na construção coletiva de soluções para o momento de excepcionalidade que estamos passando, tendo como horizonte a reabertura do Museu ao público em excelentes condições de segurança para prestação de seus serviços.

Como parte deste aprimoramento, as equipes do Museu do Índio estão atuando em Grupos de Trabalho para elaboração de importantes instrumentos de Gestão, como o Plano Museológico e Plano de Gestão de Riscos dos Acervos; no planejamento da abertura do Museu do Índio e suas unidades descentralizadas; além da participação no processo de Revisão da Cadeia de Valor, e continuidade ao Mapeamento de Processos¹ para futura modelagem e melhorias. Todas estas ações estão correlacionadas e visam alcançar maior eficiência na prestação dos serviços aos povos indígenas e aos cidadãos.

2. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Para ampliar sua capacidade de implementar ações relacionadas à Política de Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos, além de empregar seus recursos orgânicos, o Museu do Índio executa o Projeto 914BRZ4019, intitulado "Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica", produto de um Acordo de Cooperação Técnica Internacional que envolve o Governo Brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Fundação Nacional do Índio (Funai). O Projeto 914BRZ4019 viabiliza a contratação de consultores pesquisadores, bolsistas, técnicos especializados em tratamento de acervos e em desenvolvimento de produtos de divulgação científica e cultural.

Projeto de Cooperação Técnica Internacional - total de 1 (um) instrumento – 100% formalizado, 42 % contratado, 41 % executado. Durante o primeiro trimestre não houve emprego de recursos do Projeto.

Contrato – Uso Direto: processo licitatório concluído / contrato em execução / contrato executado – total de 5 (cinco) instrumentos – 40% em fase de planejamento, 40% em fase de contratação e 20% executado.

O Museu do Índio emprega recursos orçamentários e de pessoal próprios, possibilitando melhorias e

¹ Conforme orientações do Serviço de Modernização e Organização (Seorg), da Coordenação de Gestão Estratégica.

ampliação das condições estruturais para realização das ações e projetos que viabilizam o alcance e superação da meta da política pública de preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos indígenas.

Durante o primeiro trimestre de 2021 foi concluída a execução do Projeto de Prevenção contra Incêndio e Pânico, e foram iniciadas as obras dos projetos do Sistema Elétrico e de readequação de espaços. Para melhor compreensão, foram estabelecidos cinco estágios, conforme indicado na tabela abaixo:

Tabela 1: Instrumento de execução - Contrato

CONTRATAÇÃO	ESTÁGIO 1 - 20%	ESTÁGIO 2 - 40%	ESTÁGIO 3 - 60%	ESTÁGIO 4 - 80%	ESTÁGIO 5 - 100%	VALOR TOTAL	OBS.
Contratação de empresa para execução do Projeto de Prevenção de Incêndio e Pânico						R\$ 239.900,00	Entregue 95% do serviço, executado 100% do valor total.
Contratação de empresa especializada para execução do Projeto Sistema Elétrico						R\$ 709.969,56	Entregue 3% da obra, executado R\$ 44.997,26 (6% do valor total).
Contratação de empresa especializada para readequação de espaços, laboratórios, reservas e escritórios do projeto Unesco						R\$ 142.440,28	Entregue 32,49% da obra, executado R\$ 17.886,30 (12,55% do valor total).
Aquisição de materiais para uso em ações de conservação preventiva e restauração de bens culturais						R\$ 69.000,00	VALOR ESTIMADO
Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de arquivos deslizantes para armazenamento de acervos						R\$ 125.000,00	VALOR ESTIMADO

Tabela 2: Situação dos Instrumentos de Execução

Instrumento	Total de Instrumentos	Situação (% total instrumentos)	Valor Executado	Valor Total
Projeto de Cooperação Técnica Internacional 914BRZ4019 Unesco/Funai/Museu do Índio	01	42% contratado	R\$ 4.349.029,22	R\$ 10.292.741,90
		1% obrigações não liquidadas	R\$ 99.225,00	
		41% executado do total	R\$ 4.249.804,22	
		0,3% executado em 2021	R\$ 34.239,49	
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio)	05	40% em fase de planejamento	X	X
		40% em fase de execução	R\$ 62.883,56	R\$ 852.409,84
		20% executado	R\$ 239.900,00	R\$ 239.900,00

3. INDICADORES

Elegeram-se para o presente relatório o monitoramento dos resultados alcançados durante os meses de janeiro, fevereiro e março, primeiro trimestre do ano de 2021, pelas ações que estão relacionadas à meta e indicador da Política Pública e o acompanhamento das etapas relativas à execução do Projeto Estratégico. Dessa forma, trata das atividades desenvolvidas no âmbito da Coordenação de Patrimônio Cultural (COPAC) do Museu do Índio, seus serviços e núcleos (Serviço do Patrimônio Cultural e Arquitetônico - SEPACA, Núcleo de Laboratório de Conservação - NULAC, Serviço de Referências Documentais - SERED e Núcleo de Informação Científica - NUIC), e atividades do Projeto Estratégico, desenvolvidas pela Coordenação de Divulgação Científica (CODIC) e seu serviço (Serviço de Estudos e Pesquisas – SEESP). As demais ações promovidas pelo Museu do Índio, previstas entre as ações estratégicas da Política Pública, tais como as relacionadas à promoção, divulgação e educação, serão objeto de avaliação em outros dois momentos do ano: ao final do primeiro e segundo semestres.

Indicador, Meta e Resultado da Política

Tabela 3: Indicador, meta e resultado da política

Nome do Indicador: Bem Cultural Preservado				Meta			Resultado		
Fórmula de Cálculo	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
QBCP – SLB / SLB) x 100	Positiva	Relatório	Trimestral	15.000	20.000	26.600	41.255	52.043	2.507
Data da Última Coleta	26/03/2021								

Sistema de monitoramento interno da Política

Tabela 4: Sistema de monitoramento interno da Política – 1º Trimestre

Nome do Indicador: A - Bens Culturais Processados e Qualificados				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	6.000	7.980	10.613	N/A	12.172	1.496
Nome do Indicador: B - Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	3.000	3.990	5.306	N/A	1.311	46

Nome do Indicador: C – Bens Culturais Processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	400	532	707	N/A	951	805
Nome do Indicador: D – Bens Culturais Incorporados aos Acervos				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	2.500	3.325	4.422	N/A	64	XX
Nome do Indicador: E - Bens Culturais Processados Digitalmente				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	2.500	3.325	4.422	N/A	825	XX
Nome do Indicador: F – Bens Culturais Difundidos				Meta			Resultado		
	Polaridade	Fonte da coleta	Periodicidade da coleta	2019	2020	2021	2019	2020	2021 1º Trimestre
	Positiva	Relatórios	Trimestral	600	798	1.061	N/A	464	160

4. PROJETO ESTRATÉGICO

Para atingir os seus resultados e realizar as entregas previstas, o Projeto Estratégico conta com recursos de três fontes orçamentárias, cuja previsão de execução anual foi definida com a proposição do Projeto (abaixo entre parênteses). Até dezembro de 2020, a execução dentro de cada uma dessas linhas orçamentárias ocorreu conforme as informações abaixo, prestadas pela CODIC - MI:

Acordo de Cooperação Técnica Unesco (R\$ 1 milhão / ano)

Boa parte das atividades e resultados previstos no cronograma do Projeto Estratégico está relacionada com a execução do Projeto 914BRZ4019 executado a partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Funai e a UNESCO. Embora tenha sido definido um valor referencial de execução orçamentária anual dos recursos destinados ao Projeto, com base em sua média de execução

desde 2016, deve-se frisar que, com a extensão da vigência do Projeto até dezembro de 2023, com o crescente nível de execução das atividades previstas e com a incorporação de rendimentos de aplicação financeira do orçamento integralizado, esse valor pode ultrapassar a estimativa inicialmente realizada na concepção do Projeto Estratégico.

Conforme o Planejamento Anual do Projeto (Processo SEI 08786.000118/2021-92), o orçamento das atividades previstas para o exercício 2021 é estimado em R\$ 2.274.833,28 (dois milhões, duzentos e setenta e quatro mil oitocentos e trinta e três reais e vinte e oito centavos), considerando-se o intuito de contratação de 36 (trinta e seis) consultores e 20 (vinte) pesquisadores indígenas bolsistas, a reserva de até 20% das linhas orçamentárias relativas ao custeio de viagens e diárias a pessoal do Projeto, que poderá variar de acordo com as condições sanitárias, e o pagamento dos custos de gestão ao organismo internacional.

Orçamento do Museu do Índio (R\$ 400 mil / ano)

Não houve despesas orçamentárias do Museu do Índio relacionadas com o Projeto Estratégico no presente trimestre, sendo previstas para os próximos meses as contratações de serviços gráficos de editoração e impressão e de fretamento nacional, dentre outros serviços cuja execução se dará a partir dos recursos orçamentários da unidade.

Descentralizações Orçamentárias CGPC/DPDS (R\$ 80 mil / ano)

Considerando as tratativas para descentralização orçamentária da CGPC/DPDS ao Museu do Índio, visando à produção de materiais didáticos desenvolvidos a partir das atividades do Projeto Unesco (conforme processo [08620.003193/2017-11](#)), não houve andamento para que isso ocorresse no primeiro trimestre de 2021.

Muito embora a CGPC/DPDS tenha se manifestado no processo [08786.000535/2020-54](#) acerca das especificações técnicas do produto cuja execução deverá apoiar, não foi possível a conclusão do processo de contratação de empresas para fornecimento de serviços gráficos de impressão e editoração até o presente momento (ver atividade/resultado 4.3 na tabela abaixo), o que deverá se efetivar nos próximos meses, com a conclusão do processo licitatório, a descentralização orçamentária pela CGPC/DPDS e sua execução pelo Museu do Índio.

Tabela 5: Cronograma de execução do Projeto Estratégico

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento até 12/2020	Monitoramento até 03/2021	Execução (%)
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	--	--	--
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	100
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2020	Em andamento (Ajustes técnicos)	Concluído	100

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento até 12/2020	Monitoramento até 03/2021	Execução (%)
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/02/2021	31/12/2021	--	--	0
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--	--	--
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em andamento (8 contratos reativados)	Em andamento (8 contratos reativados)	53
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	01/02/2021	07/12/2023	--	Em andamento (1 contrato em vias de assinatura)	--
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--	--	--
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	--	Concluído (Reuniões internas e externas realizadas)	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	--	0
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	--	0
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em andamento	Em andamento	70
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	--	--	0
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--	--	--
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	01/01/2020	30/06/2021	Em andamento	Em andamento	30
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2021	--	--	0
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção	01/08/2020	30/06/2021	Em andamento (Levantamento de preços)	Em andamento (Levantament	20

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento até 12/2020	Monitoramento até 03/2021	Execução (%)
	audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos				o de preços)	
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	--	--	0
4.4.1	<i>Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	--	--
4.4.2	<i>Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	--	--
4.4.3	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	--	--
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	--	--	0
4.5.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--	--	--
4.5.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--	--	--
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	--	--	0
4.6.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--	--	--
4.6.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--	--	--
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	--	--	0

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento até 12/2020	Monitoramento até 03/2021	Execução (%)
4.7.1	<i>Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação</i>	--	--	--	--	--
4.7.2	<i>Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais</i>	--	--	--	--	--
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--	--	--
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	30/06/2021	Em andamento (Planejamento de contratação)	Em andamento (Planejamento de contratação)	10
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	--	--	0
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	30/06/2021	Em andamento	Em andamento	20
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Em andamento	Em andamento	10
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	--	--	0

Dentre as entregas do Projeto Estratégico previstas para o primeiro trimestre de 2021, destaca-se a conclusão de consultoria contratada pelo Projeto para desenvolvimento da versão beta da plataforma de dicionários multimídia de línguas indígenas - Japiim (incluindo protótipo de aplicativo para celulares Android), a qual deverá ser instalada no servidor do Museu do Índio e disponibilizada no portal da instituição nos próximos meses (Entrega 1.3).

No que diz respeito à reativação de contratos de 15 (quinze) consultores suspensos em virtude

da pandemia (Entrega 2.1), está prevista para o primeiro semestre a reativação de 2 (dois) contratos e, para o segundo semestre, dos 5 (cinco) restantes, considerando a necessidade de realização de viagens de campo por esses pesquisadores. Com isso, alteramos a previsão de conclusão dessa entrega com base na indicação feita em nosso relatório anterior de que o prazo de conclusão desta etapa não poderia ser cumprido, tendo em vista o planejamento específico de cada subprojeto e as indicações feitas pelos gestores científicos de línguas e culturas do Projeto. Por outro lado, foi definida a quantidade de 36 (trinta e seis) consultorias e 20 (vinte) bolsas para pesquisadores indígenas a serem implementadas neste ano, conforme o planejamento anual do Projeto.

Nesse contexto, o andamento das atividades para conversão de planilhas de dados lexicais (Entrega 3.4) e para desenvolvimento de 12 (doze) dicionários multimídia (Entrega 4.1) se manteve no mesmo nível aferido anteriormente, uma vez que não há subprojetos com coordenadores contratados até o momento.

Ademais, as etapas preparatórias para contratação de serviços gráficos de editoração e impressão de publicações (Entrega 4.3) e de serviços de fretamento nacional voltados ao transporte e distribuição de materiais (Entrega 5.1) não avançaram neste trimestre, já que outras demandas mais urgentes de contratação pelo Museu do Índio foram priorizadas pela Coordenação de Administração. Apesar disso, o prazo para conclusão desses procedimentos poderá, a princípio, ser mantido, sem prejuízo à sua reavaliação nos próximos trimestres.

Por fim, as atividades relacionadas com a modernização e adequação do portal (Entrega 5.3) e com a consolidação dos planos de comunicação e divulgação técnico-científica da instituição (Entrega 5.4) não avançaram, considerando o adiamento do processo da migração do portal pela Secretaria de Modernização do Estado da Presidência da República (SEME/PR), e a necessidade de se formalizar um grupo de trabalho interno para elaboração dos referidos planos, dentro de uma visão estratégica e estruturada dos eixos que compõem a política pública por ela desenvolvida e o Plano Museológico da instituição.

Os pontos positivos da execução do Projeto Estratégico no primeiro trimestre de 2020 estão relacionados com o planejamento das atividades a serem realizadas no âmbito do Projeto 914BRZ4019 e a adoção de procedimentos de acompanhamento por equipe formada por servidores e colaboradores da CODIC, da COTEC e da Coordenação de Patrimônio Cultural (COPAC - MI). Assim, podemos listar alguns avanços pontuais que, em certa medida, possibilitaram contornar as dificuldades relatadas no trimestre anterior:

- Realização de reuniões de avaliação e planejamento com os coordenadores científicos do Projeto;
- Planejamento Anual do Projeto 914BRZ4019;
- Integração de ferramentas de acompanhamento de atividades (planilhas, sistema UBO, Sistema SEI, etc);
- Incorporação de novos servidores e colaboradores terceirizados ao núcleo de acompanhamento do Projeto 914BRZ4019;
- Capacitação da equipe na operação do sistema UBO;
- Realização de reuniões semanais de acompanhamento e coordenação.

Por outro lado, algumas dificuldades persistiram desde o último trimestre de 2020, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho envolvidas na execução do Projeto Estratégico. Essa situação, embora tenha sido mitigada pela contratação e envolvimento de 2 (duas) assistentes administrativas no acompanhamento do Projeto 914BRZ4019 nos últimos meses, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com exercício no Museu

do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

DESAGREGAÇÃO, REGIONALIZAÇÃO DO INDICADOR E SUAS PARTES COMPONENTES E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1. Indicador A – Bens Culturais Processados e Qualificados

Durante o primeiro trimestre de 2021 houve processamento técnico da coleção de 64 itens Baniwa do acervo museológico, formada pela pesquisadora e consultora Francineia Bittencourt Fontes no âmbito do Prodocult do Projeto 914BRZ4019 com a pesquisa “**Vida e Arte das Mulheres Baniwa, uma visão de dentro para fora**”. A coleção, incorporada no trimestre passado (outubro, novembro e dezembro/2020), passou por processamento técnico durante o primeiro trimestre deste ano, incluindo as etapas de classificação, catalogação, acondicionamento e armazenamento definitivo nas reservas técnicas, ou seja, passou pela cadeia de musealização. Nesse trimestre não houve a possibilidade de realização de oficinas de qualificação para complementação das informações entregues em seus produtos em virtude do agravamento da pandemia de COVID-19, impossibilitando deslocamentos, logística e dinâmicas necessárias.

Em relação ao processamento técnico do acervo arquivístico, tratou-se da organização dos representantes digitais dos itens museológicos. São fotografias digitais pertencentes ao Fundo Museu do Índio, pois são documentos produzidos em decorrência de uma das principais ações finalísticas da instituição: a documentação museológica - representação dos itens por meio da palavra e da imagem (fotografia). Os arquivos digitais (fotografias) são produzidos e inseridos em uma estrutura classificatória e ordenatória intermediária nos *storages* para que seja possível a sua recuperação posteriormente. Após a sua inserção no repositório digital *Tainacan*, na ficha catalográfica do item museológico correspondente, o arquivo digital foi conferido e movimentado para a estrutura classificatória definitiva.

Tabela 6: Quantidade de bens culturais processados por tipo de acervo

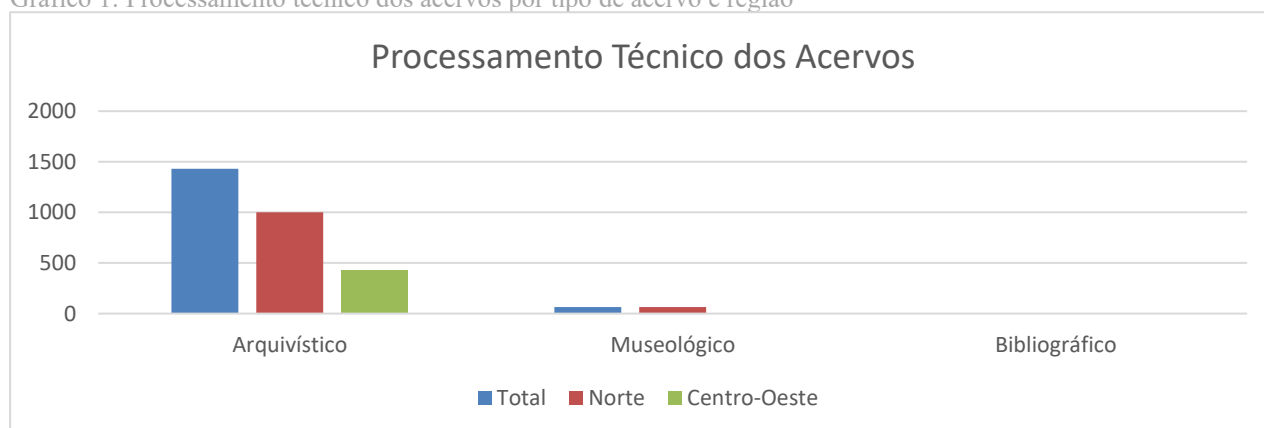
Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados				META			RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2019	2020	2021	2021 janeiro/fevereiro/março	
	Positiva	Relatórios	Trimestral	6.000	7.980	10.613	Arquivístico	1432
							Bibliográfico	0
							Museológico	64
Data da coleta: 26/03/2021							TOTAL	1.496

Tabela 7: Regionalização dos dados de bens culturais processados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	RO	Akuntsu	100	Arquivístico
	AM	Apurinã	18	Arquivístico
	PA	Arara da Volta Grande do Xingu	20	Arquivístico

	PA	Araweté	24	Arquivístico
	AC	Ashaninka	44	Arquivístico
	AM, PA	Hixkariana	100	Arquivístico
	RO	Kanoe	10	Arquivístico
	TO	Karajá	22	Arquivístico
	TO	Krahô	52	Arquivístico
	AC, Peru	Kulina	142	Arquivístico
	AM	Marubo	160	Arquivístico
	AM	Matis	28	Arquivístico
	AM	Baniwa	64	Museológico
	AM, PA, RR, Guiana	Waiwai	24	Arquivístico
	AM	Tikuna	28	Arquivístico
	PA	Wayana	28	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Índios do Xingu	26	Arquivístico
	MT	Ikpeng	80	Arquivístico
	MT	Waurá	18	Arquivístico
	MT	Yawalapti	94	Arquivístico
CENTRO-OESTE, NORTE	PA, MT	Kayapó	398	Arquivístico
	MT, RO	Nambiquara	6	Arquivístico
	MT, TO	Tapirapé	10	Arquivístico

Gráfico 1: Processamento técnico dos acervos por tipo de acervo e região



5.2. Indicador B – Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados

Uma das atualizações de maior relevância neste contexto foi a inserção de representantes digitais relativos aos itens do acervo museológico. Foram 178 fotografias digitais referentes a 46 itens, tendo em vista que cada item é registrado em, no mínimo, 4 posições. É uma estratégia importante para o acesso remoto aos aspectos extrínsecos do item museológico original, preservando-o de potenciais danos decorrentes da necessidade de permanente manuseio. Essa ação está inserida no escopo do processo finalístico de controle de qualidade do processamento técnico cujo objetivo é a correção e/ou atualização de informação a partir de lacunas verificadas com o intuito de melhoria contínua e atender amplamente as necessidades informacionais dos usuários do Museu do Índio.

É importante destacar que a conexão VPN possibilitou o acesso às unidades de armazenamento de arquivos do MI, garantindo a continuidade de etapas deste processo mesmo com servidores que se encontram em trabalho remoto por conta dos riscos à saúde em virtude da pandemia de COVID-19.

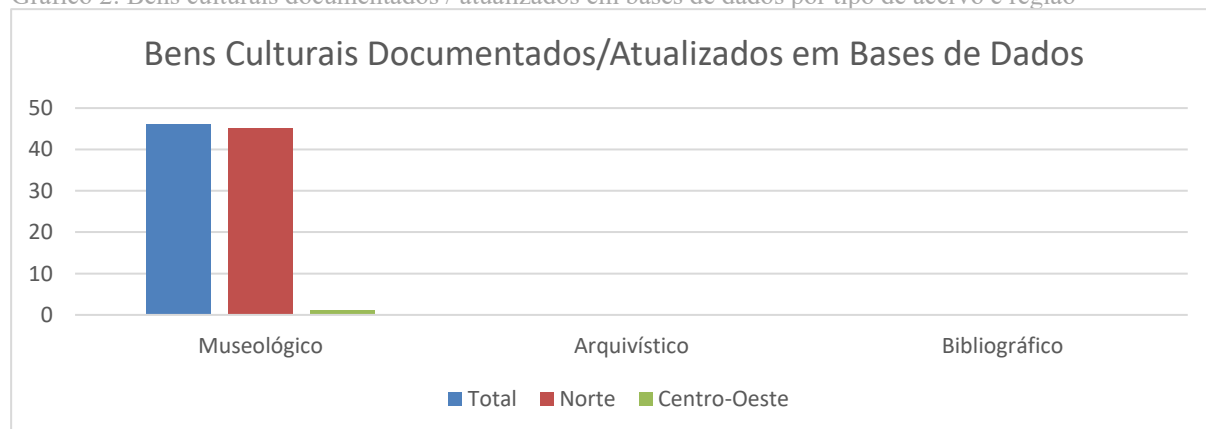
Tabela 8: Quantidade de bens culturais documentados / atualizados em bases de dados por tipo de acervo

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				META			RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2019	2020	2021	2021 janeiro/fevereiro/março	
	Positiva	Relatórios	Trimestral	3.000	3.990	5.306	Arquivístico	0
							Bibliográfico	0
							Museológico	46
Data da coleta: 26/03/2021							TOTAL	46

Tabela 9: Regionalização dos dados de bens culturais documentados / atualizados em bases de dados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	RO	Akuntsu	8	Museológico
	AC	Ashaninka	6	Museológico
	RO	Kanoe	1	Museológico
	TO	Krahô	4	Museológico
	AM	Marubo	22	Museológico
	AM	Matis	4	Museológico
CENTRO OESTE	MT	Índios do Xingu	1	Museológico

Gráfico 2: Bens culturais documentados / atualizados em bases de dados por tipo de acervo e região



5.3. Indicador C – Bens Culturais Processados por Meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas

Durante o trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2021, passaram por intervenções técnicas preventivas (conservação preventiva) 805 bens culturais do acervo museológico. As ações se concentram na análise da situação física dos itens, identificação, acondicionamento (ensacamento) em polietileno de baixa densidade, movimentação e armazenamento de peças etnográficas que

passaram pela técnica de congelamento profundo.

Destaca-se que do total de 805 bens culturais, foram realizadas ações de higienização mecânica de 592 itens expostos nas vitrines e suportes da exposição “No Caminho da Miçanga: um mundo que se faz de contas”. Este procedimento é fundamental, tendo em vista a necessidade de monitoramento das peças que estão fora de seus ambientes de guarda e a observância periódica quanto às condições de conservação é fundamental, pois permite uma tomada de decisão segura tanto em relação aos itens quanto em relação aos ambientes de exposição (vitrines e suportes), que podem apresentar agentes de degradação como insetos e fungos.

É importante mencionar que um dos pontos negativos relacionados ao indicador C foi a apresentação de defeito no aparelho congelador, relevante para as ações de conservação desenvolvidas na COPAC, especificamente pelo NULAC. Com o *freezer* é possível a aplicação da técnica de congelamento profundo para a eliminação de agentes biológicos do acervo museológico, fator importante de degradação, tendo em vista que os itens são compostos, em sua ampla maioria, de matéria prima de natureza orgânica. A solução proposta por essa coordenação para garantir a celeridade da resolução do problema foi a inclusão do aparelho no rol de itens previstos na aquisição de material de consumo e permanente para conservação preventiva e restauração instruída no processo [08786.000876/2019-96](#), já em fase de contratação.

Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas e, tendo em vista o evento da pandemia de COVID-19 e o consequente Estado de Emergência decretado pelo Governo Federal, parte da equipe do Museu do Índio, incluindo a da COPAC, passou a atuar integralmente em regime de trabalho remoto, uma vez que se enquadrava nas categorias previstas pela Portaria do Ministro nº 125/2020 do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e a outra parte, bastante reduzida em relação à primeira, atuou em turnos de revezamento presencial na instituição a fim de manter o controle ambiental e garantir a integridade dos itens que compõem o acervo sob a guarda do Museu do Índio.

O monitoramento ambiental das reservas técnicas consiste na aferição da temperatura e umidade relativa do ar das reservas técnicas, alternância dos aparelhos de ar condicionado três vezes por semana, gestão dos desumidificadores e averiguação de qualquer anormalidade. Essas ações, realizadas diariamente no início da manhã e no final da tarde, procedeu não só à manutenção das reservas, mas também ao levantamento e sistematização dos dados que subsidiaram a tomada de decisões do serviço responsável pelo monitoramento dos índices, o SEPACA, setor também subordinado à COPAC. Importante destacar que o monitoramento ambiental foi realizado nas reservas da instituição, a saber: Reserva técnica de Cerâmica, Reserva técnica - Acervo textual, Reserva técnica - Acervo Filmográfico, Reserva técnica Berta Ribeiro, Reserva técnica de Adornos, Reserva técnica - Acervo iconográfico e Reserva técnica - Acervo Bibliográfico.

Tabela 10: Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas por tipo de acervo

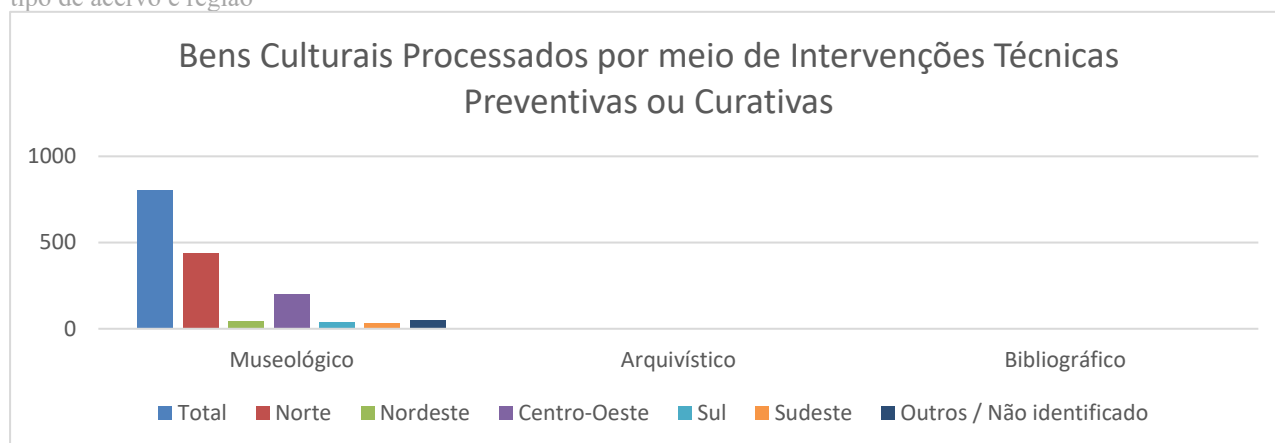
Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				META			RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2019	2020	2021	2021 janeiro/fevereiro/março	
	Positiva	Relatórios	Trimestral	400	532	707	Arquivístico	0
							Bibliográfico	0
							Museológico	805
Data da coleta: 26/03/2021							TOTAL	805

Tabela 11: Regionalização dos dados de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO
NORTE	TO	Apinayé	3
	AM	Apurinã	1
	PA	Asurini	1
	PA	Asurini do Xingu	1
	PA	Gavião	8
	PA	Gavião Parkatêjê	2
	RO	Karitiana	3
	AC, Peru	Kaxinawá	46
	TO	Krahô	50
	AM, AC	Kulina	18
	AM	Marubo	46
	AC, Peru	Mascho Piro (Povos isolados do Xinane)	1
	AP, Guiana Francesa	Palikur	13
	PA	Parakanã	1
	AM, Colombia, Peru	Tikuna	2
	PA, Suriname	Tiriyó	12
	AM, Colombia, Venezuela	Tukano	7
	RR, AM	Waimiri Atroari	1
	AP, PA, Guiana Francesa	Wajãpi	2
	AP, PA	Wayana	2
	TO	Xerente	2
	PA	Xikrin	3
	RR	Yanomami	35
	AC	Yawanawa	37
	RR, AM	Yekuana	62
	PA	Zoé	2
	AM	Índios do Rio Negro	1
CENTRO-OESTE E NORTE	MT, PA	Kayapo	94
	MT, RO	Suruí	1
	MT, TO	Karaja	54
CENTRO-OESTE	MT	Bororo	5
	MT	Paresi	1
	MT	Rikbaktsa	48
	MT	Salumã (Enawenê-nawê)	7
	MT	Xavante	2
	MT	Povos do Xingu	50
	MT	Nambikwara	4

	MS	Kadiweu	10
NORDESTE	MA	Canela	6
	AL, BA, PE	Tuxá	4
	MA	Urubu (Ka'apor)	12
	MA	Guajajara	4
	MA	Krikati	6
SUDESTE E NORDESTE	BA, MG	Pataxó	22
	MG, PE, SP	Pankararu	1
SUDESTE	MG	Maxacali	22
SUL, SUDESTE, NORTE	ES, PA, PR, RJ, RS, SC, SP, TO, Argentina e Paraguai	Guarani Mbiá	39
	Guiana Francesa	Emerillons	1
---	Peru	Shipibo	2
---	---	Povo não-identificado	18
---	---	Povo e número não-identificados	30

Gráfico 3: Processamento técnico dos bens culturais, por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, por tipo de acervo e região



5.4. Indicador D – Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico

Durante o trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2021 **não** houve incorporação de itens aos acervos arquivístico, museológico e bibliográfico.

No que diz respeito à incorporação de itens dos acervos museológicos e arquivísticos, é realizada *preferencialmente* no âmbito dos projetos de documentação de línguas e culturas indígenas com o objetivo de manter o alinhamento estratégico, o escopo temático e, principalmente, de priorizar a incorporação de itens altamente qualificados em termos informacionais. Portanto, durante o trimestre em questão, não houve projetos em execução com o objetivo de incorporação de acervos.

No que diz respeito à incorporação de itens do acervo bibliográfico, consta no Diagnóstico preliminar realizado pela Chefe do Núcleo de Informação Científica ([2899300](#)) que existem 232 itens entre livros, periódicos, folhetos que foram enviados ao Museu do Índio e que, frequentemente, chegam via correios, sem diálogo prévio com a gestão do Museu ou do NUIC, não permitindo filtrar

previamente quanto à pertinência ou não para incorporação ao acervo. Estes itens ainda precisarão passar por uma avaliação da equipe do NUIC para sua efetiva incorporação. Ainda, leva-se em conta que a Biblioteca Marechal Rondon é especializada em etnologia e etnografia indígena; antropologia e política indigenista e o escopo temático é um importante critério de incorporação de itens ao acervo. Ocorre que todos os servidores lotados no NUIC estão em regime de trabalho remoto por conta dos riscos graves à saúde em virtude da pandemia de COVID-19, o que impossibilitou a realização dessa atividade durante o trimestre em questão, tendo em vista a necessidade de execução das atividades presencialmente.

5.5. Indicador E – Bens Culturais Processados Digitalmente

Durante o trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2021 **não** houve captura digital dos acervos. Para além da ausência de profissional (is) habilitado (s) no quadro de servidores, que explica a dificuldade de manter de forma permanente a atividade de captura digital dos acervos, especialmente em relação aos acervos museológicos, o Museu do Índio iniciou em 01 de fevereiro de 2021 a obra de modernização da infraestrutura elétrica da instituição ([08786.000078/2021-89](#)), que começou pelos blocos A e B, este último onde está localizado o ambiente utilizado como estúdio fotográfico da COPAC. Há, também, a obra relacionada à adequação de espaços físicos ([08786.000085/2021-81](#)), que dentre outras atividades, prevê a troca do telhados de blocos do Museu do Índio, incluindo o bloco B. Para realização das obras foi necessária a completa desmobilização do espaço físico (retirando equipamentos, mobiliário, forro do teto e realocação física de servidores) e, claro, desligamento do fornecimento da energia elétrica do local. Portanto, em virtude da questão logística mencionada anteriormente, optou-se por suspender as ações digitalização dos acervos, que dependem de recurso humano especializado e um ambiente adequado para serem realizadas.



Foto 1: Troca dos telhados das áreas técnicas

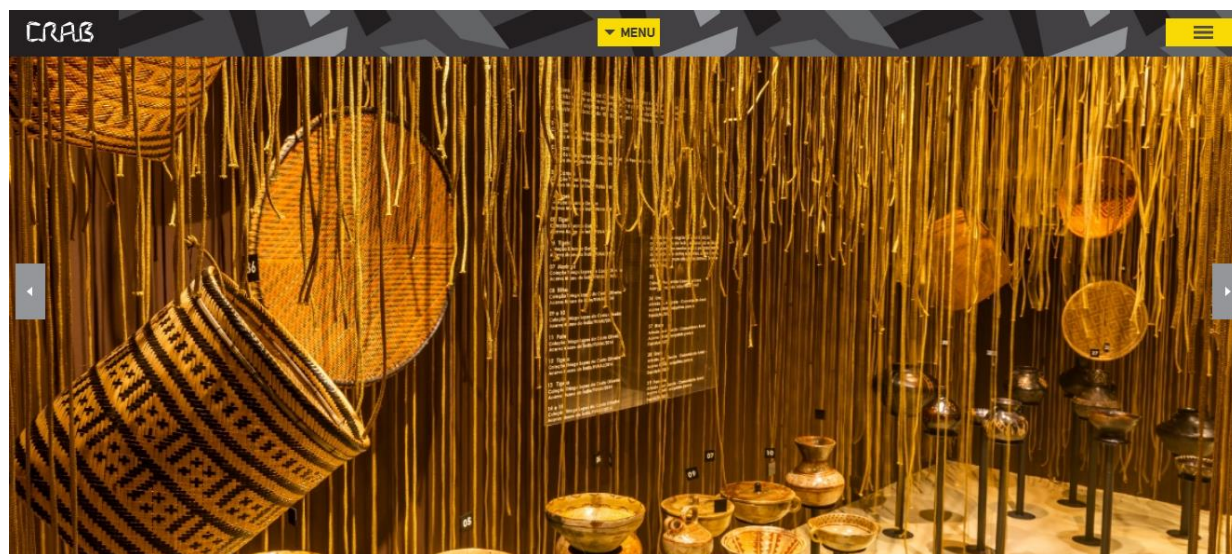
5.6. Indicador F – Bens Culturais Difundidos

Durante o trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2021, a difusão de bens culturais foi possibilitada pela execução de dois processos finalísticos, a saber: atendimento ao público com vistas aos acervos e empréstimo de acervos entre instituições.

Em relação ao atendimento ao público, neste processo foram difundidos 100 itens documentais arquivísticos, de gêneros textual e filmográfico, em sua maioria, atendimentos para realização de pesquisa acadêmica e utilização em produções de caráter cultural. No contexto da pandemia da COVID-19, em que atendimentos presenciais estão suspensos, o atendimento remoto foi possibilitado pelo robusto investimento na digitalização dos acervos dos últimos anos e na conexão VPN, que possibilita também o acesso remoto dos servidores do SERED às unidades de rede e armazenamento dos representantes digitais arquivísticos. Há itens do acervo arquivístico que não são passíveis de regionalização, pois fazem referência ao território nacional de forma genérica e não a regiões ou etnias especificamente.

Em relação ao segundo, trata-se do empréstimo de 59 itens do acervo museológico ao Centro SEBRAE de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) para compor a exposição intitulada Gente-Peixe, que foi inaugurada dia 31 de outubro de 2020 e que foi concluída em 20 de março de 2021, após manifestação de interesse em renovação contratual em virtude da prorrogação do período da exposição, anteriormente prevista somente até o dia 10 de dezembro de 2020.

Foto 2: Exposição Gente-Peixe – CRAB. Fonte: <www.crab.sebrae.com.br/exposicoes/19/gente-peixe>



De 31/10/2020 até o dia 20/03/2021 (79 dias de exposição), 1.897 pessoas visitaram presencialmente a exposição no CRAB. Além disso, a visita guiada virtual pela exposição teve 2.075 visualizações. Segundo o projeto expositivo, “Gente-Peixe” levou ao CRAB “a primeira mostra dedicada exclusivamente às culturas indígenas brasileiras. Centrada nos povos do alto rio Negro, Gente-Peixe propõe uma viagem imersiva à cultura de uma das mais ricas regiões etnográficas do Brasil, caracterizada pela profícua produção de cultura material. Apoiada em relatos míticos sobre a origem do mundo, das pessoas e das coisas, a exposição levará o visitante do CRAB a descobrir histórias, origens e territórios relacionados ao modo como estes povos milenares da bacia amazônica criam objetos como expressão de sua cultura e criatividade.”

O Museu do Índio executa esse tipo de ação com o intuito de promover a difusão dos bens culturais sob a sua guarda, com a possibilidade de atingir um público mais amplo e diversificado, visando a preservação dos bens culturais a partir de sua divulgação com informações qualificadas, além de estabelecer e fortalecer relações interinstitucionais com outras organizações culturais de referência nacional e internacional.

Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* que o repositório digital de acervo museológico Tainacan, com 20.521 itens catalogados e disponíveis para acesso, teve 1.339 utilizadores no período de 01/01/2021 a 24/03/2021.

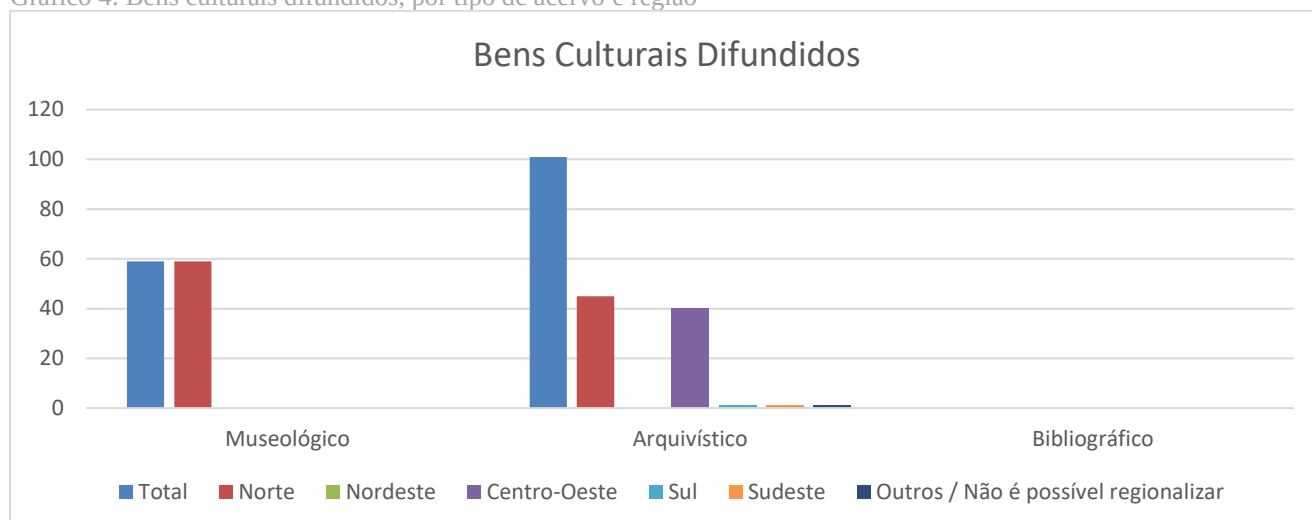
Tabela 12: Quantidade de bens culturais difundidos por tipo de acervo

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos				META			RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2019	2020	2021	2021 janeiro/fevereiro/março	
	Positiva	Relatórios	Trimestral	600	798	1.061	Arquivístico	101
							Bibliográfico	0
							Museológico	59
Data da coleta: 26/03/2021							TOTAL	160

Tabela 13: Regionalização dos dados de bens culturais difundidos

REGIÃO	POVO	LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	Baniwa	AM	28	Museológico
	Tukano	AM	23	Museológico
	Maku	AM	3	Museológico
	Índios do Rio Negro	AM	4	Museológico
	Kubewa	AM	1	Museológico
CENTRO-OESTE	Bororo	MT	1	Arquivístico
	Kalapalo	MT	1	Arquivístico
	Xavante	MT	1	Arquivístico
CENTRO-OESTE E NORTE	Karajá (Xambioá)	GO, MT, PA, TO	95	Arquivístico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	Krenak	MG, MT, SP	1	Arquivístico
SUDESTE E SUL	Kaingang	PR, RS, SC, SP	1	Arquivístico
--	--	Não é possível regionalizar	1	Arquivístico

Gráfico 4: Bens culturais difundidos, por tipo de acervo e região



Pontos negativos:

- Restrição da presença física de servidores e consultores em virtude da necessidade de regime de trabalho remoto, decorrente do COVID-19. A realização de parte das ações necessárias à preservação dos bens culturais exige a presença física, e o afastamento dos servidores impactou negativamente, assim como a suspensão dos contratos de consultores, limitando durante o segundo semestre a execução dos produtos previstos nas contratações;
- Necessidade de deslocamento de servidores essenciais para desenvolvimento das ações finalísticas para atuação em comissões de PAD: Em janeiro de 2021, servidores lotados na COPAC foram designados para compor comissões processantes. A designação para compor essas comissões constitui encargo de natureza obrigatória, de cumprimento de dever funcional, segundo comunicação oficial da Corregedoria. Há um servidor lotado no SERED participando de 4 (quatro) comissões; um servidor lotado no NUIC participando de 2 (duas) comissões; e um servidor lotado diretamente na COPAC participando de 1 (uma) comissão. Esta situação já causaria grande impacto em relação ao tempo disponível e capacidade de trabalho destes servidores na sua atuação nas áreas finalísticas. Mas é particularmente agravado pelo fato de, conforme indicado em relatórios anteriores, termos grande carência de profissionais especializados nas áreas de atuação pois, ainda que possamos contar com servidores altamente qualificados, oriundos dos últimos concursos, e que exista um forte investimento na capacitação profissional, por meio da política de desenvolvimento de pessoal, e do incentivo ao desenvolvimento de novas habilidades de competências, existem áreas técnicas que demandam formação especializada e expertise.
- Embora o Museu do Índio conte com ampliação do quadro de servidores nos últimos anos, em função dos concursos e remoções, ainda carece de profissionais especializados nas áreas técnicas, como museologia, conservação/restauração, arquivologia, biblioteconomia, tecnologia da informação e comunicação. O Museu do Índio já contou com três museólogos no seu quadro de servidores, além dos consultores contratados. Com as recentes aposentadorias das três museólogas, abriu-se uma lacuna no setor. Da mesma forma,

carecemos de arquivistas, bibliotecários, pedagogos, jornalistas e profissionais de TI. Algumas ausências vêm sendo parcialmente supridas pela contratação de consultores por meio do o Projeto 914BRZ4019, mas considerando o escopo e temporalidade do acordo de Cooperação Técnica, impõem-se a necessidade de encontrar estratégias para sanar este problema, especialmente em médio prazo. Desta forma, damos sequência ao trabalho empreendido pelo quadro de servidores, considerando os desafios impostos, tanto pela pandemia, quanto pelo acúmulo de atribuições diante do número exíguo de profissionais.

Pontos positivos:

- O atendimento ao público não foi interrompido devido à pandemia. Ele tem sido realizado normalmente, de forma remota. Isso foi viabilizado pelo fato de todo acervo arquivístico do Museu do Índio estar digitalizado e, por meio da conexão VPN, ser possível o acesso remoto dos servidores responsáveis pelo atendimento às unidades de rede e armazenamento dos representantes digitais, e o envio dos arquivos aos pesquisadores;
- Início das obras de infraestrutura para plena segurança de funcionários, visitantes e acervos, garantindo condições de reabertura do Museu ao público em um futuro próximo: a execução das duas obras são de suma importância, pois ambas têm impacto direto na ação estratégica da Política Pública de "aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos", especificamente na entrega prevista de "*condições operacionais e infraestrutura física de 08 reservas técnicas aprimoradas*", tendo em vista que preveem a modernização da estrutura elétrica, proporcionando um redimensionamento mais adequado das cargas e maior segurança para manter os equipamentos usados na conservação preventiva ligados ininterruptamente nas áreas de guarda; e adequação de espaços, com reforma dos telhados dos blocos e, especialmente, instalação de portas corta-fogo em áreas de guarda de acervos;
- Investimento em modernização da gestão que gerará resultados em médio prazo, otimizando recursos e proporcionando maior eficiência na prestação de serviços.

6. RISCOS

6.1. MATRIZ DE RISCOS

Tabela 14: Matriz de Riscos

Nº Ident. Risco	Tipo de Risco (1) Operacional (2) Imagem/reputação do órgão (3) Legais (4) Financeiros /orçamentários (5) Integridade	Evento de Risco	Gravidade e (impacto potencial)	Tendência (probab. de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Reduzir o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
1.	1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena	2
2.	1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio	Média	Média	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados	2
3.	4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas	2
4.	1	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
5.	1	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos)	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores	2
6.	1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio	2
7.	1 2 3 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros Inclusão das atividades, ações,	2

					projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais	
8.	2 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Alta	Média	Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais	2
					Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena	
9.	1 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças	Média	Baixa	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias	2

6.2. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES

Unidade: Museu do Índio

Processo de Trabalho: Grupo de Trabalho

Responsável pela Análise: Diretoria e Coordenadores

Data da Análise: 29/03/2021

Tabela 15: Plano de implementação de controles

Nº ident.	Risco	Nível de	Resposta ao Risco	Controle Proposto	Tipo de Controle	Mecanismo de implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
3	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	1	(2) Aceitar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	Preventivo	Plano de contingência	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

			de aceitar o risco.						
5	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	1	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
7	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	1	(2) Reduzir (mitigar) o risco	1.Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros. 2.Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição	Preventivo	1.Criação de normas. 2.Por meio de projeto	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

				e nos planos plurianuais.					
6	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
8	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	1.Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados. 2.Inclusão das atividades, ações, projetos e	Preventivo	Por meio de projetos	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

	efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.			programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais. 3. Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena.					
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo	Por meio de projeto	Diretor Nacional do Projeto – Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
4	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados.	2	(3) Evitar o risco Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de transferir o	Contratação de prestação de serviços.	Preventivo	Contratação de prestação de serviços.	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

			risco, mas de evita-lo.						
9	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo	Por meio de projetos	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023
2	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	2	(2) Reduzir (mitigar) o risco	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	Preventivo	Melhoria no sistema de comunicação	Diretor do Museu do Índio – Giovani Souza Filho	01/01/2020	31/12/2023

Observação: Não houve mudança significativa no plano de implementação de controles entre 2020 e 2021

6.3. TABELA DE AVALIAÇÃO DE CRITICIDADE (Nível dos Riscos) – Produto do Impacto/Probabilidade

Tabela 16: Nível de criticidade

Nível 1	Nível 2	Escala de Impacto				
Nível 3		Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Escala de Probabilidade	Muito Alto					
	Alto		3, 5, 7	1, 4, 9		
	Médio		6, 8	2		
	Baixo					
	Muito Baixo					

7. CONCLUSÃO

Durante o primeiro trimestre de 2021 houve aspectos relevantes que impactaram a plena execução das ações relacionadas aos indicadores básicos de preservação de bens culturais. O primeiro, indubitavelmente, foi o agravamento da pandemia de COVID-19. Durante o período, a Coordenação de Patrimônio Cultural (incluindo seus respectivos serviços e núcleos), encontrou-se com 75% de sua composição de servidores atuando em regime de trabalho remoto em virtude da COVID-19 por diferentes circunstâncias enquadradas nas normativas da Diretoria de Administração e Gestão relativas ao assunto. Em regime de revezamento, atuaram presencialmente 4 (quatro) servidores.

Dada a situação, alguns dos processos finalísticos que envolvem a presencialidade como condição para tratar diretamente dos acervos em suportes tradicionais foram suspensos, como por exemplo o processamento técnico do acervo bibliográfico, e, então, a atuação de parte dos servidores se concentrou, especialmente, em atividades administrativas relevantes para a instituição, de gestão do serviço e demais frentes de trabalho relativas ao planejamento estratégico, como por exemplo fiscalização e gestão de contratos, processos administrativos de compra/contratação e mapeamento de processos finalísticos.

Além disso, no início de fevereiro foram iniciadas duas obras estruturais: a reforma integral da infraestrutura elétrica e a adequação de espaços físicos onde ficam as áreas técnicas. Estas ensejaram a desmobilização completa de um bloco, exigindo a tomada de medidas de controle e

monitoramento sistemático dos espaços físicos do Museu. Essas intervenções estão no contexto de atendimento às normativas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e também atendem demandas de reforma e modernização dos prédios da instituição. Estas obras necessitam da participação de servidores na sua gestão e fiscalização. E, diante do quadro reduzido, é necessário alocar servidores das áreas finalísticas nestas frentes de trabalho.

Cabe destacar que, embora em primeiro momento afetem as atividades relacionadas ao processamento técnico dos acervos, a execução das duas obras acima mencionadas são de suma importância, pois ambas têm impacto direto na ação estratégica da Política Pública de "aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos", especificamente na entrega prevista de "*condições operacionais e infraestrutura física de 08 reservas técnicas aprimoradas*", tendo em vista que preveem a modernização da estrutura elétrica, proporcionando um redimensionamento mais adequado das cargas e maior segurança para manter os equipamentos usados na conservação preventiva ligados ininterruptamente nas áreas de guarda; e adequação de espaços, com reforma dos telhados dos blocos e, especialmente, instalação de portas corta-fogo em áreas de guarda de acervos.